REVISTA

SINDICATO RURAL EM CAMPO

Ano 16 | Edição 157 | Junho/2024

DE 04 A 14 DE JULHO, É TEMPO DE EXPO RIO VERDE

JORNADA TECNOLÓGICA

MISSÃO TÉCNICA

SEJA UM ASSOCIADO

Sindicato Rural de Rio Verde

Considerado um dos maiores sindicatos rurais do estado, a instituição conta com serviços específicos em diversas áreas, entre elas **assessoria jurídica** em defesas processuais, orientações trabalhistas e agrárias, confecção de contratos e distratos de trabalho, e acompanhamento de processos; **departamento pessoal** com serviços de admissão de funcionários, rescisões, folha de pagamento, DIRF, RAIS, CAGED e ITR; **cursos e treinamentos** na área da formação profissional rural, promoção social e programas especiais em parceria com o Senar; **assessoria técnica, econômica e financeira, serviços de atendimento veterinário;** laboratórios de monitoramento da ferrugem asiática, brucelose, tuberculose, carrapatograma e andrológico, além do **Centro de Equoterapia Primeiro Sorriso,** que atende uma média de 215 praticantes. Atualmente o Sindicato Rural de Rio Verde conta com 32 colaboradores, 18 diretores e aproximadamente 800 associados ativos.

Maiores informações:
64 3051-8700

Realização de cursos

Equoterapia Primeiro Sorriso

16

De 04 a 14 de julho,
É tempo de expo rio verde

SUMÁRIO

ACONTECEU

Giro Rural 6

Associados reuniram-se para Assembleia de prestação de contas 8

Faeg jovem rio verde é Sucesso na 13a jornada tecnológica 10

AGRONEGÓCIO

Artigo: Diagnóstico de tdah em adultos: Desafios do diagnóstico tardio 12

Goiás é líder nacional em Produção de girassol 14

Artigo: Recuperação judicial: Quais dívidas são ou não abarcadas neste processo. 19

CURSOS

Missão técnica: Prêmio eficiência na mobilização 22

Caso de sucesso De madagascar para o cerrado 26

CULINÁRIA

Pavê de morango com chocolate 30

Sindicato Rural
de Rio Verde

Investindo no associado!

DIRETORIA
TRIÊNIO 2022/2026

DIRETORIA
Presidente: Olávio Teles Fonseca
Vice-Presidente: Everaldo Barbosa Pereira
Secretária: Nidia Ribeiro Guerreiro
Tesoureiro: Celso Leão Ribeiro

SUPLENTES
Augusto Gonçalves Martins
Sandoval Fonseca Bailão Filho
Lucio Silva Moraes
Ênio Jaime Fernandes Junior

CONSELHO FISCAL
João Emílio Ribeiro Valongo
Cleibe Divino Oliveira Maia
Vanderlei Secco

SUPLENTES
Antônio Pimenta Martins
Adriano Antônio Barzotto
Nivaldo Gonçalves de Oliveira

DELEGADOS REPRESENTANTES
Ivan Roberto Brucceli
Luciano Jayme Guimarães

SUPLENTES
Luiz Egídio Galetti
Renata Ferguson

ANO 16
EDIÇÃO 157
JUNHO DE 2024

SINDICATO RURAL DE RIO VERDE
Fundado em 1958
Sede: Rua 72 – nº 345 – Bairro Popular
CEP: 75903-460, fone (64) 3051-8700
comunicacao@sindicatoruralderioverde.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
Sindicato Rural - (64) 3051-8700
Terra Brasilis - (64) 3623-8881

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Fabiana Sommer Fontana
Mtb 2216-GO

CONSELHO EDITORIAL
Olávio Teles
Walter Venâncio
Ênio Fernandes
Augusto Martins
Sandoval Bailão

PROJETO GRÁFICO
Terra Brasilis Marketing e Comunicação
CNPJ 07.284.127/0001-29

DIAGRAMAÇÃO
Alecssander Fortago

FOTO DE CAPA
Arquivo Pessoal

FOTOS
Maria Laura
Fabiana Sommer

IMPRESSÃO
Gráfica Visão

FALA DO PRESIDENTE EXPO RIO VERDE

Presidente
Olávio Teles Fonseca

Mal nos despedimos da 63ª Exposição Agropecuária de Rio Verde e a 64ª edição já está batendo a porta, mas o fato é que no Sindicato Rural de Rio Verde, a Expo Rio Verde nunca termina, entregamos uma edição para o público e já começamos a planejar a próxima, sempre inovando e entregando experiência única ao público.

Somos uma equipe engajada e trabalhamos incansavelmente pelo sucesso da nossa festa. Manter os títulos de Melhor Rodeio em Touro do Brasil e maior exposição agropecuária de Goiás, é nosso desafio e a expectativa é conquistar mais espaço no coração dos brasileiros.

Nossa festa tem rodeio em touros, cavalos, atrações musicais de peso, provas funcionais, teatro infantil para as crianças, parque de diversões, julgamento de gado, ampla praça de alimentação e muito mais.

O que não falta é festa.

Nesta edição teremos bretes dos dois lados, possibilitando que todas as pessoas consigam visualizar bem as montarias, a arquibancada será coberta e com bar exclusivo.

Além disso, o parque de Exposições passou por uma enorme reforma. A rede elétrica de alta e baixa tensão foi toda trocada, um sonho antigo de toda a diretoria, que agora se tornou realidade, garantindo maior segurança para o público que vier ao evento. Outra mudança foi com relação a pintura, por meio de uma parceria, conseguimos realizar a revitalização de todo o parque, dando maior vida a todos os ambientes e o asfalto também foi melhorado.

Somos produtores rurais, não somos organizadores de evento, mas, estamos aqui para entregar o melhor para o público.

Investir no Associado, esta é a nossa marca!

Olávio Teles Fonseca
Presidente

GIRO RURAL

CAMPEÃO DA LIVE DE RIO VERDE AGORA É CAMPEÃO MUNDIAL

POR CNA

O brasileiro Cássio Dias, conquistou em maio, o título mundial da Professional Bull Riders- PBR. O atleta participou de duas edições do Melhor Rodeio em Touros do Brasil, em Rio Verde, levando o título de campão da Live em 2020 e o de 3º lugar em 2022.

A fase decisiva da Final Mundial da PBR foi realizada no AT&T Stadium, o imponente estádio do Dallas Cowboys, localizado em Arlington, Texas, EUA, o presidente do Sindicato Rural de Rio Verde, Olávio Teles Fonseca, participou de missão técnica e acompanhou a final de perto, aprendendo mais sobre o esporte, captando novas ideias para implementação do rodeio de Rio Verde.

Este evento marcou o encerramento de uma temporada histórica, que contou com 23 etapas realizadas entre novembro e abril, culminando em uma Final Mundial com um novo formato, agora dividida em dois grandes eventos. As Eliminatórias ocorreram em Fort Worth, de 09 a 12 de maio, e o Championship foi realizado nos dias 18 e 19 de maio.

Cássio Dias, de 22 anos, natural de São Francisco de Sales, no triângulo mineiro, confirmou seu favoritismo ao conquistar o título mundial, totalizando US$ 1.555.707,33 em ganhos, incluindo um bônus de 1 milhão de dólares pelo título. Sua vitória foi especialmente notável, pois ele se tornou apenas o segundo competidor na história da PBR a conquistar o título mundial em seu ano de estreia no campeonato, destacando-se em uma temporada repleta de momentos dramáticos e emocionantes.

SRRV RECEBE PISCICULTORES PARA EVENTO TÉCNICO

POR MARIA LAURA

A piscicultura desenvolveu-se muito nos últimos anos, ganhando mais espaço, tecnologia e agregando mais valor para a produção. O encontro técnico reuniu 15 produtores atendidos pela Assistência Tecnica e Gerencial do Senar Goiás.

A assistência tem melhorado a qualidade da produção e contribuindo para a resolução de gargalos na propriedade. Foram apresentados os dados sobre a produção de peixe, técnicas e desafios, além de que os produtores tiveram a oportunidade de trocar experiências sobre as vivências dentro de cada propriedade.

Finalizando, os participantes aproveitaram um delicioso almoço com diferentes preparos de peixes.

VAZIO SANITÁRIO DA SAFRA DE SOJA EM GOIÁS SERÁ DE JUNHO A SETEMBRO

POR MARIA LAURA

O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) divulgou a Portaria nº 1.111, que define o período de vazio sanitário e o calendário de plantio da soja a nível nacional para a safra 2024/2025.

Em Goiás, o período do vazio sanitário será de 27 de junho a 24 de setembro de 2024. Esse intervalo de no mínimo 90 dias, em que é proibido plantar ou manter vivas plantas de soja em qualquer estágio de desenvolvimento, é uma medida essencial para controlar a ferrugem asiática da soja, causada pelo fungo Phakopsora pachyrhizi. O objetivo é reduzir ao máximo a presença do patógeno, diminuindo os impactos negativos na safra subsequente.

A ferrugem asiática é uma das doenças mais severas que afetam a cultura da soja, podendo ocorrer em qualquer fase de desenvolvimento da planta. Em regiões onde a doença atinge níveis epidêmicos, os danos à produção podem variar de 10% a 90%.

Além disso, como parte das estratégias de manejo da ferrugem asiática, a Secretaria de Defesa Agropecuária está avaliando a redução dos períodos do calendário de plantio para a próxima safra, visando minimizar possíveis prejuízos aos produtores de soja e aos demais envolvidos na cadeia produtiva.

Inicialmente, a data para o plantio da safra 2024/2025 está prevista para o período de 25 de setembro de 2024 a 2 de janeiro de 2025.

ASSOCIADOS REUNIRAM-SE PARA **ASSEMBLEIA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS**

Por Maria Laura

No último dia 13 de maio o Sindicato Rural de Rio Verde realizou a Assembleia de Prestação de Contas, evento que reuniu associados e diretores com o objetivo de apresentar o balanço financeiro e as atividades desenvolvidas ao longo do último semestre. O presidente do sindicato, Olávio Teles Fonseca destacou a importância da transparência, da participação ativa dos associados nas decisões da instituição e em incentivar novos produtores em associarem- se a instituição.

O balanço financeiro foi apresentado pelo diretor, João Emílio Valongo, que falou detalhadamente as receitas e despesas, demonstrando um cenário de equilíbrio nas contas do sindicato. Foram destacados os investimentos realizados para cursos de capacitação, Centro de Equoterapia Primeiro Sorriso, que com apoio dos associados, Prefeitura de Rio Verde, Comigo e Grupo Cereal, realiza 280 atendimentos mensalmente, melhoria da infraestrutura do Parque de Exposições, trocando toda a rede elétrica do espaço e ampliação da pista para julgamento de gado.

Os principais serviços oferecidos pela instituição são:

•Capacitações e Cursos: Foram realizados mais de 400 cursos voltados para a atualização e qualificação no agronegócio, capacitando mais de 5 mil pessoas.

•Parcerias: O sindicato firmou parcerias com comércio local, garantindo desconto em 18 estabelecimentos, basta apresentar o cartão do associado.

•Apoio Jurídico: Serviços de consultoria jurídica, oferecendo suporte aos associados em questões trabalhistas, ambientais e tributárias.

•RH e Financeiro: Folhas de pagamento, admissões, demissões, certificado digital e emissão de Imposto Territorial Rural.

•Assistência Veterinária: vacinação, exames para identificação de brucelose, consultas e diagnósticos.

•Descontos em aluguel de espaços: Os associados tem desconto em locações de espaços no parque de exposições.

O evento foi seguido de confraternização, proporcionando integração e troca de experiências. Agradecemos os associados pela confiança e participação ativa, pois é isso que faz do Sindicato Rural de Rio Verde um dos melhores do Brasil.

FALA DE AGRICULTOR

AUTORIDADE NO ASSUNTO

CONHEÇA O QUE OS PRÓPRIOS AGRICULTORES FALAM DA QUALIDADE DA NOSSA SEMENTE.

Plantamos muito e comercializamos bastante soja esse ano, trabalhamos com as NEO680,720,740,750,790 e 820 da Sementes Maná. Portfólio muito bom, materiais muito produtivos, estamos satisfeitos e vamos continuar nessa linha que vale a pena.

NIVALDO ALVES PEREIRA
SÓCIO PROPRIETÁRIO DA SIAP AGRONEGÓCIOS GRUPO SIAP.

"Usamos muitas variedades da NEOGEN e Sementes Maná e vem dando um bom resultado. A variedade que mais é estável e que teve uma melhor produtividade para gente foi a NEO790 que foi 40% do nosso plantio e entra também algumas outras variedades da NEOGEN."

ANDRÉ LUIZ COELHO
PRODUTOR DO VALE DO ARAGUAIA
A MAIS DE 12 ANOS

Sementes Maná

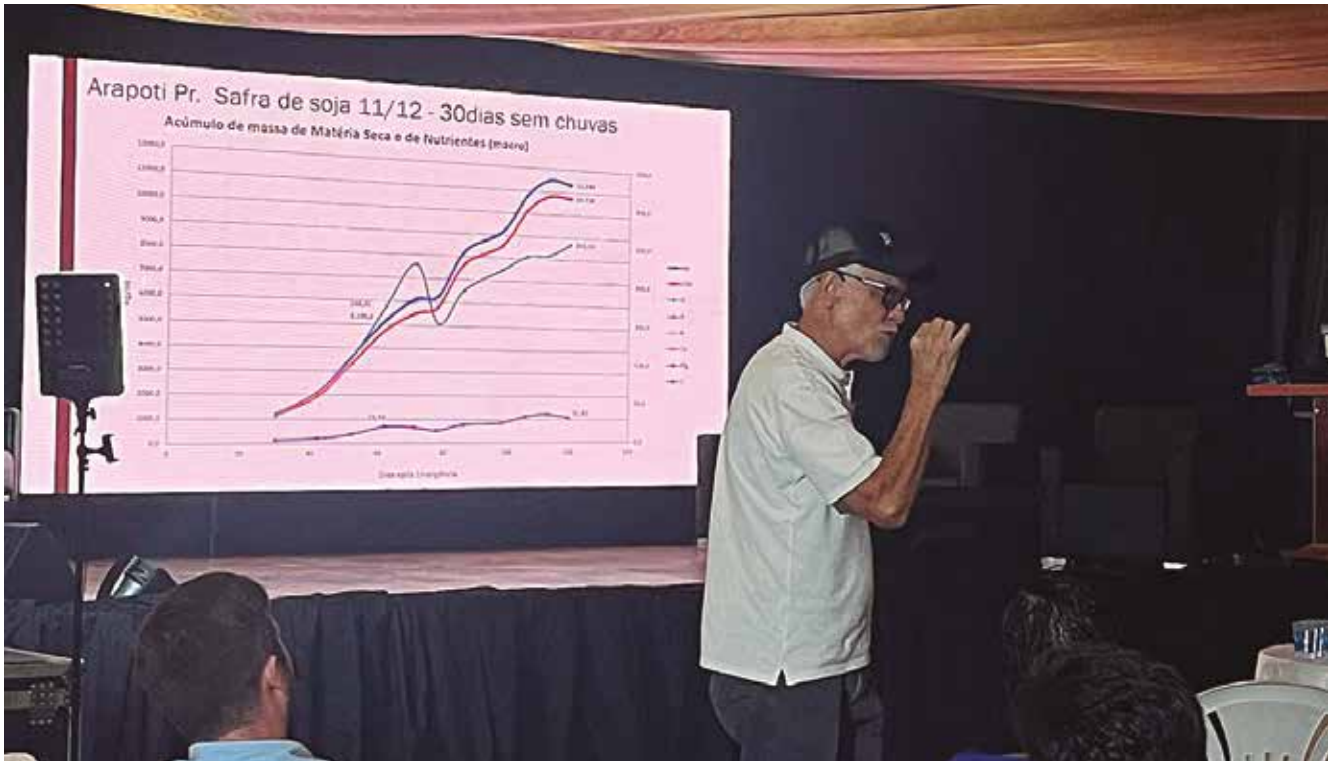
Empresa do grupo
OURO BRANCO
AGRONEGÓCIOS

FAEG JOVEM RIO VERDE É SUCESSO NA 13ª JORNADA TECNOLÓGICA

A 13ª Jornada Tecnológica do Sindicato Rural de Rio Verde, Faeg Jovem e Senar-GO, reuniu cerca de 250 produtores rurais, profissionais da área e acadêmicos, um evento marcante, destacando-se pelo sucesso e impacto significativo com os bate-papos sobre tecnologia, inovação, legislação no setor agrícola, networking e apresentação de tendências.

Durante o evento foram temas: a importância da profissionalização do produtor rural, operação de travamento de preços e proteção do produtor contra volatilidade de preços no mercado de grãos, acesso de crédito no mercado de capitais, correção de solo, estratégia para superação de crise financeira e riscos de Recuperação Judicial, abordados por especialistas renomados, proporcionando aos participantes uma visão abrangente. Além disso, houve ênfase na aplicação prática dos assuntos, o que ajudou a conectar o conteúdo teórico com soluções para dentro da porteira.

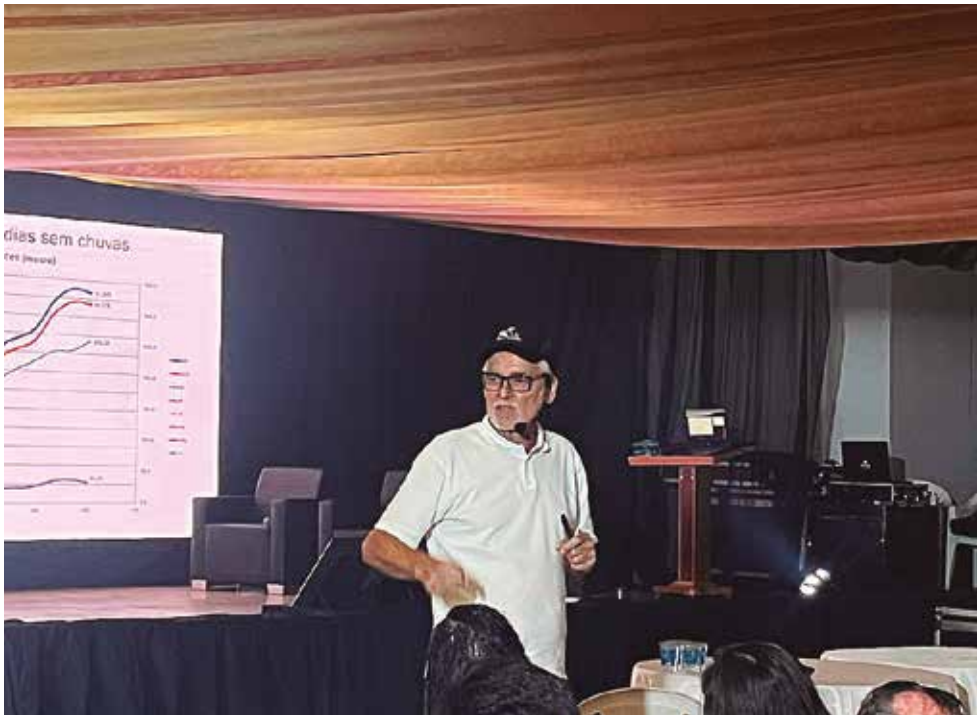
O entendimento do agronegócio precisa ser constante, buscando a melhor maneira de gestão, preparo de solo e produtividade. Para o pro-



dutor e vice-presidente do Sindicato Rural de Rio Verde, Everaldo Pereira, a profissionalização na atividade é essencial, "***independente da área profissional, se não houver evolução e atualização, seremos excluídos da atividade***".

Ivo Frare, Consultor Técnico e especialista em construção de perfil de solos, comentou sobre o que um solo precisa para ser produtivo" ***Um solo de qualidade precisa ter na composição sódio, potássio e magnésio em quantidades suficientes para oferecer os nutrientes necessários para a planta e isso é muito particular de cada propriedade. O cuidado com o solo é primordial e requer investimento e coragem de arriscar, buscando alcançar a melhor performance***".

A participação de empresas do seguimento agrícola- Planalto Case, Morgan, Agro Safra Brasil, Comigo, Rossetti Alfa, Núcleo Agrícola e Simple Agro, foi um diferencial, permitindo que mais pessoas conhecessem os serviços e um incentivo para o empreendedorismo- um dos pilares do Grupo Faeg Jovem, essas parcerias fortaleceram o evento.



ARTIGO

DIAGNÓSTICO DE TDAH EM ADULTOS: DESAFIOS DO DIAGNÓSTICO TARDIO

Por Jennifer Guimarães de Moura - Psicóloga CRP 09/11304 @psijenniferguimarães

O Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) é comumente associado à infância, mas a realidade é que muitos adultos também convivem com essa condição, muitas vezes sem diagnóstico. O reconhecimento do TDAH em adultos tem crescido, refletindo uma compreensão mais ampla e precisa do transtorno.

Compreendendo o TDAH em Adultos

O TDAH é um transtorno neuropsiquiátrico caracterizado por sintomas persistentes de desatenção, hiperatividade e impulsividade. Em adultos, esses sintomas podem se manifestar de maneiras diferentes em comparação às crianças. Por exemplo, a hiperatividade pode diminuir, mas a inquietação interna e a impulsividade permanecem. A desatenção se manifesta como dificuldades em organização, manutenção do foco e cumprimento de prazos.

Desafios do Diagnóstico Tardio

O diagnóstico tardio de TDAH em adultos

abrange algumas variáveis:

1. Sintomas Ambíguos e Sobreposição com Outros Transtornos: Os sintomas do TDAH muitas vezes se sobrepõem com os de outros transtornos, como depressão, ansiedade e transtornos de personalidade. Isso pode levar a diagnósticos errados ou incompletos.

2. Adaptações Compensatórias: Muitos adultos desenvolvem estratégias para compensar suas dificuldades, o que pode mascarar os sintomas. Por exemplo, alguém pode criar um ambiente altamente estruturado para gerenciar a desatenção.

3. Estigma e Falta de Informação: O estigma associado aos transtornos mentais e a falta de conhecimento sobre o TDAH em adultos impedem muitos de buscar ajuda. Muitos adultos acreditam que seus desafios são resultado de falhas pessoais, não reconhe-

cendo que podem estar relacionados ao TDAH.

Impactos na Vida Adulta

O TDAH não tratado pode ter impactos significativos em várias áreas da vida adulta:

1. Carreira e Trabalho: Adultos com TDAH podem enfrentar dificuldades no trabalho, como desorganização, procrastinação e dificuldades em seguir instruções. Isso pode resultar em desempenho abaixo do esperado, conflitos com colegas e instabilidade no emprego.

2. Relações Interpessoais: O TDAH pode afetar a capacidade de manter relacionamentos saudáveis. A impulsividade e a desatenção podem levar a mal-entendidos, frustrações e, em casos extremos, ao rompimento de relacionamentos.

3. Saúde Mental: A luta contínua com os sintomas de TDAH pode levar a baixa autoestima, sentimentos de frustração e vulnerabilidade a transtornos de humor, como depressão e ansiedade.

Abordagens para o Diagnóstico e Tratamento

O diagnóstico tardio de TDAH em adultos requer uma abordagem cuidadosa e abrangente. Um diagnóstico preciso é tipicamente baseado em uma avaliação clínica detalhada, que inclui histórico de desenvolvimento, comportamento observado e escalas de avaliação padronizadas.

O tratamento do TDAH em adultos é multimodal e pode incluir:

1. Medicação: Estimulantes como metilfenidato e anfetaminas são comumente usados, bem como não-estimulantes como a atomoxetina.

2. Psicoterapia com Psicólogo: O acompanhamento psicológico ao realizar análise pessoal pode ajudar os adultos a desenvolver habilidades de organização, gestão do tempo e estratégias para reduzir a impulsividade. Com isso, reconhecendo sua forma de funcionar no mundo e aprendendo sobre si mesmo.

3. Intervenções Psicoeducacionais: A educação sobre o TDAH é crucial para que os indivíduos compreendam sua condição e desenvolvam estratégias eficazes de enfrentamento.

Conclusão

O diagnóstico tardio de TDAH em adultos representa um desafio significativo, mas o reconhecimento e a intervenção adequados podem transformar vidas. Profissionais de saúde mental, médicos e educadores devem ser conscientes dos sinais de TDAH em adultos e estar preparados para oferecer suporte e tratamento adequados. Com a abordagem certa, os adultos com TDAH podem levar vidas produtivas e comuns, superando as implicações do dia dia que o TDAH pode trazer.

Este artigo visa aumentar a conscientização sobre a importância do diagnóstico e tratamento do TDAH em adultos, destacando os desafios únicos que esses indivíduos enfrentam e a necessidade de acompanhamento personalizado para promover o bem-estar e a qualidade de vida.

GOIÁS É LÍDER NACIONAL EM PRODUÇÃO DE GIRASSOL

Por Maria Laura

Goiás é o berço do agronegócio, despontando não apenas com o cultivo de soja e milho, mas também com girassol, de acordo com a Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás- FAEG, o estado é o maior produtor brasileiro da oleaginosa, com cerca de 32 mil hectares plantados é o responsável por 70% da produção nacional. Na safra 2023/2024, Rio Verde subiu no ranking de municípios produtores, ocupando o 1º lugar em produção e 2º lugar em área plantada, passando de 1.500 hectares para 3.000 hectares. Desde 2021 a fazenda Boa Vista tem se destacado pelo cultivo de girassol em Rio Verde, no início a área plantada era de 630 hectares e na safra atual já são 1000 hectares dedicados a cultura.

Com uma produtividade média de 35 sacas por hectare, o girassol tem se mostrado uma cultura rentável e com mercado parecido com a soja. A maioria da produção é destinada para a extração de óleo, alimento para pássaros e veneno para rato. Como qualquer outra cultura, é essencial monitorar e controlar a presença de lagartas, realizar aplicações de fungicidas e principalmente, garantir o fornecimento adequado de boro, elemento crucial para o desenvolvimento saudável da lavoura. No agronegócio não é tudo que são flores, o diretor do Sindicato Rural de Rio Verde, Sandoval Baylão Fonseca é proprietário da fazenda Boa Vista e na safra atual ampliou

a área plantada, mas terá prejuízos com a colheita, pela falta de chuvas. "***Em 2021, quando eu comecei a plantar girassol colhi muito bem, arrisquei na ampliação da minha área e mesmo que eu vá perder parte da minha produção, terá o benefício de depois da colheita ter um pasto bom, bonito e ideal para o gado***", comentou.

A rotação de cultura é essencial para o manejo dos nutrientes no solo, o girassol tem raízes maiores, alcançando uma camada profunda de fósforo e potássio presentes no solo e levando para a superfície, o que vai beneficiar o plantio subsequente, além de consorciar girassol com braquiária, o que proporciona uma excelente solução para a pecuária local, melhorando o pasto durante a seca, deixando ele verde e bonito, ideal para o gado.

A integração com a pecuária, a sustentabilidade e a solidez do mercado tornam o girassol uma escolha estratégica e promissora para a região.

Aniversariantes do mês

ARSENIO DO PRADO GUIMARAES
LUPERCIO GOMES DE FREITAS
JENEROÍ FONSECA VILELA
ROGERIO MACEDO SILVA
CELSO LEAO RIBEIRO
RONEILO CEZAR DE ALMEIDA
PAULO HUMBERTO ALVES MACIEL
CLAUDIA MARTINS MORAES
LUCAS VIVAN
LIVIA MARIA ABREU CRUVINEL ABIB
FABIANO FERREIRA FERRARI
GENILSON MESQUITA DO CARMO
OAO LUIZ GIRALDI
RENATO DE SOUZA
CLEITON LEAL PROCOPIO
RAFAEL ROCHA OLIVEIRA
CLAUDIO AUGUSTO ALVES LEAO POVOA
MOACIR LUIZ BRESIANI
BRUNO COSTA SELAYSIM
JEANN VIEIRA GUIMARAES
ANTONIO MANUEL DE CARVALHO
VILMAR DE OLIVEIRA FILHO
RENILDO MARQUES TEIXEIRA
ISMAURA PEREIRA MUNDIM
ROBISSON RODRIGUES DE ALMEIDA
MARGARIDA ALVES PEREIRA CRUVINEL
DANILO MARCIO FRED GAROFO
JOAO BATISTA RIBEIRO
TAYRONE CRUVINEL DE SOUZA
DANIEL MARCOS FRED GAROFO
FERNANDO ARTHUR FRANKEN BOLDRIN
SANDRA MARA OLIVEIRA DIAS
JOAO VIEIRA DE SOUZA
ALDA RODRIGUES LEAO COSTA
DANIEL CARVALHO DE SOUSA
FRANCIANE SANTI GAENSLY
CLOVIS ANTONIO CESCA
ANTONIO VALDEMAR ROSSETTI
LEONIDES REIS LIMA
LUCIANO CARVALHO MORAES
WAGNEY AZEVEDO LEAO
JOAO CARLOS VIAN
MARUSSA CASSIA FAVARO BOLDRIN
FELIPE SANTIAGO RIBEIRO
DONALDO VIEIRA DE MORAES
PLINIO AUGUSTO FERNANDES COSTA
JOSE GAROFO
VICTOR MATEUS GIRALDI
ANDREIA DE OLIVEIRA BORGES

DE 04 A 14 DE JULHO, É TEMPO DE EXPO RIO VERDE

Por **Maria Laura Melo**

Falta pouco para a adrenalina da arena da Exposição Agropecuária de Rio Verde tomar conta dos mais de 250 mil visitantes que frequentam o parque durante os onze dias de evento.

A 64ª Expo Rio Verde será de 04 a 14 de julho, mas o esquenta começa com a Verdadeira Queima do Alho, no dia 22/06, no Tatersal de Leilões do Sindicato Rural de Rio Verde, em ambiente arborizado, comida típica de estradão-arroz carreteiro, feijão gordo, paçoca de carne, bebida gelada e muita música boa para dançar, ao som de Bruna Viola, Teodoro e Sampaio, Peão Carreiro e Praiano, Henrique e Fernando e João Vitor e Matheus. O metro quadrado mais desejado pelo público, também é emblemático para as 16 Comitivas responsáveis pelo preparo das comidas, que participam do concurso culinário, avaliando qual das Comitivas preparou o melhor prato da edição.

Em 30/06, a festa é na Avenida Presidente Vargas, com o Desfile de Cavaleiros, momento em que os admiradores da tradição reúnem-se no decorrer da avenida para assistir os cavaleiros e amazonas desfilarem nas Comitivas. O evento celebra a cultura sertaneja, incentivando o resgate das raízes.

A maior de Goiás chega no dia 04 de julho, com a abertura do Melhor Rodeio em Touros do Brasil e rodeio cutiano, um dos dias mais aguardados pelos apaixonados pelo esporte,

com shows pirotécnicos e apresentações culturais que destacam a riqueza da tradição sertaneja. Em sua 64ª edição, a narração das montarias ficará por conta dos locutores, Almir Cambra – a voz mais técnica do país e Humberto Junior popular pelo entusiasmo e precisão.

As tropas são de renome, incluindo WR, Vale da Piedade, Zé Ricardo e Dois Irmãos e as boiadas de Chiquinho da California, Fabricio Marca Tassa, Bananinha, 3 irmãos, Colorado do Norte, Bela Vista, João Ribas, Escatolim, Neto Rrêa, JH1 e Gutibulls.

Na sexta (05/07) e sábado (06/07), a galera do chapéu vai amanhecer no Rodeio, com as montarias e shows. O sextou com Jads e Jadson e no sábado, com Fiduma e Jeca e Edy Brito e Samuel.

As provas funcionais de Três Tambores e Team Hopping, acontecem de 05 a 07 de julho, com eliminatória diurna e classificatória antes do rodeio.

07/07 é dia pódio, de co-

nhecer os melhores profissionais da edição. As expectativas são altas e o diretor de Rodeio, Lauro Dias, afirmou que ficará para história. O coordenador do Rodeio, Lauro Dias, comentou sobre o que o público pode esperar da edição "***não é atoa que Rio Verde tem 12 arenas de ouro e carrega o título de melhor rodeio em touros do Brasil, neste ano teremos bretes dos dois lados da arena, para que o público consiga sentir a adrenalina da arena de mais perto, além de manter a excelência em tropas e boiadas, peões***".

De 11 a 14 de julho é festa dia e noite, com modão, sertanejo e eletrofunk. 11/07 (quinta-feira), os melhores do Brasil retornam ao palco da Expo RV, Jorge e Mateus, acompanhados de Pedro Libe.

Na sexta-feira, 12/07, Jirayauai, Fernando e Sorocaba e Ícaro e Gilmar comandam a festa, com a promessa de que ninguém vai ficar parado.

No sábado, 13/07, a noite

será raiz com Lauana Prado, Zé Neto e Cristiano e Bruno Cesar e Rodrigo.

Para fechar com chave de ouro, no domingo, 14/07, sobem ao palco Hugo e Guilherme, Clayton e Romário e Bruno Rosa.

Para o presidente do Sindicato Rural de Rio Verde, Olávio Teles, manter a excelência da festa é primordial. "***Sou um admirador de festa de peão, acompanho outros rodeios e shows e a cada ano, eu, minha diretoria e os colaboradores nos empenhamos para proporcionar mais emoção ao público***", comentou o presidente.

Festa de graça

Nos dias 08, 09 e 10 de julho, a entrada é gratuita e o público poderá curtir os shows infantis de Frozen, Aladim e Turma do Mickey, oportunidade de curtir a festa com a família, aproveitar a praça de alimentação e os brinquedos do parque de diversões.

Festa de dia

Durante o dia de 04 a 14 de julho o Parque de Exposições é aberto para visitação e o público pode ver a exposição de animais, produtos, almoçar as delicias da Fazendinha da Vovó e acompanhar o Julgamento de Gado, que neste ano vem ainda mais forte, sendo o 2º maior do Brasil em relação a quantidade de expositores e qualidade Nelore.

Onde garantir ingressos?

É festa que não acaba mais e para não perder nenhuma atração garanta ingressos nos pontos de vendas: loja da Expo RV no shopping Rio Verde, Dominnet, Novo Jeans e Pax Rio Verde.

Agência Praça 05 de Agosto
Contato: 64. 3623-5005

Agência Av. João Belo
Contato: 64. 3623-4368

Agência Buriti Shopping
Telefone: 64. 99997-4205

SICOOB
Unicidades

ARTIGO

RECUPERAÇÃO JUDICIAL: QUAIS DÍVIDAS SÃO OU NÃO ABARCADAS NESTE PROCESSO.

Por Antônio de las Cuevas, Advogado especialista em direito do agronegócio
antonio@aibesadvogados.com.br

Com o aumento crescente do número de Recuperações judiciais (RJ) de produtores rurais, este assunto se tornou uma das principais pautas de discussão nos mais diversos seguimentos ligados ao Agronegócio.

Fiquem tranquilos, este não será mais um artigo fomentando a aplicação da ferramenta ou a criticando, em que pese este autor tenha suas ressalvas acerca de como esta tem sido "***vendida***" e apresentada para o mercado. Abordaremos, tão somente, quais dívidas entram ou não numa recuperação judicial.

As justificativas econômicas apresentadas para o endividamento do produtor são diversas: fatores climáticos (el Niño), alta nos custos de produção e baixa nas cotações de preço das principais commodities agrícolas e elevação nas taxas de juros no Brasil são algumas delas.

De fato, em 2021/2022 tivemos um aumento significativo no preço dos grãos, chegando a saca de soja de 60 kg atingir o marco histórico de R$ 170 a 180 reais. E diante deste cenário favorável, muitos investimentos foram realizados pelos produtores no objetivo de escalar a sua produção, seja na aquisição de maquinários, novas áreas (arrendo ou aquisição), infraestrutura ou antecipação na compra de insumos.

Considerando o pagamento futuro e parcelado de quase todo investimento realizado e sendo a produção a moeda de pagamento, é certo dizer que a queda do preço das commodities nos últimos dois anos, contribuiu para que a conta não se fechasse, obrigando os produtores a buscarem alternativas de renegociação/repactuação dos seus débitos.

Apesar das inúmeras críticas ao uso da RJ como alternativa de soerguimento do produtor, trata-se de uma ferramenta que está disponível e pode ser utilizada, mas devendo o amigo agricultor estar ciente dos riscos (mercado) e o quão oneroso é o seu processamento.

Não iremos tratar do passo-a-passo para um pedido de recuperação judicial ou aprofundar nossa discussão nas diligências que antecedem a análise do endividamento do produtor ao ponto de verificar a viabilidade ou não da utilização da ferramenta, mas trazer de forma objetiva quais dívidas não serão contempladas no plano de recuperação judicial.

(i) Contratos com cláusula de alienação fiduciária – Os créditos com garantia fiduciária não sofrem os efeitos da recuperação judicial, independente do bem ofertado em garantia.

(ii) Contratos de CPR Física – Com o objetivo de proteger as operações de barter, as CPRs com liquidação física também não estão sujeitas a recuperação judicial, poden-

do o credor arrestar quantos grãos forem necessários para garantir o pagamento.

Em se tratando deste item específico, importante trazermos a discussão que existe no judiciário. De acordo com a Lei de falência e Recuperação Judicial (§3º, do artigo 49 da lei 11.101/2005), durante o período de suspensão de todas as ações judiciais, o chamado "***stay period***", os bens de capital essenciais para o desempenho da atividade empresarial não podem ser vendidos ou retirados do estabelecimento do devedor (maquinário, equipamentos, etc).

Na RJ do produtor rural, a discussão travada é sobre o reconhecimento dos grãos como bens de capital essenciais para manutenção da atividade econômica. O Superior Tribunal de Justiça (STJ) vem mantendo o entendimento de que "***produtos agrícolas, como soja e milho, não são bens de capital essenciais à atividade empresarial***" (STJ – Terceira Turma, REsp 1.991.989, Relatora ministra Nancy Andrighi), em divergência com alguns Tribunais de Justiça do país.

(iii) – Exclusão dos atos cooperativos – Dívidas contraídas junto a cooperativas de crédito estão excluídas dos processos de recuperação judicial. Este tema também vem gerando divergência no judiciário, com batalhas recursais, merecendo atenção nos casos em que o produtor tenha débitos com essas instituições.

(iv) - Exclusão das dívidas não relacionadas a atividade agropecuária – O fato de a atividade agrícola em sua maioria ser desempenhada pelo produtor na pessoa física (CPF), em alguns casos há confusão do endividamento misturando-se com o que é da atividade produtiva. Muito provavelmente o produtor terá que comprovar que as dívidas listadas na RJ estão vinculadas à atividade agrícola.

Sobre os contratos de arrendamento, a jurisprudência entende que a manutenção do recuperando (arrendatário) na área arrendada é crucial para o desempenho da atividade e também superar a crise financeira, portanto, o valor pago de arrendo segue a regra dos créditos considerados extraconcursais.

A recuperação judicial do produtor rural é uma ferramenta legal e legítima para auxiliar o empresário que está em crise financeira. Se devidamente estruturada com estudo multidisciplinar (jurídico, contábil, econômico, agronômico, etc), pode ser uma excelente alternativa. Claro, trata-se do último remédio a ser tomado. Nos casos de endividamento, a busca por tentativas extrajudiciais de renegociação ainda é a melhor opção, no entanto, há situações em que esta medida não se faz suficiente.

O que vem gerando preocupação é a mercantilização da ferramenta sem trazer as reais consequências e orientações da sua aplicação. Uma RJ mal estruturada pode levar o produtor à sua falência.

A orientação jurídica especializada tanto para empresas em dificuldades financeiras quanto para credores envolvidos no processo é extremamente importante. Para questões não cobertas pela Lei, a renegociação administrativa e programas especiais de renegociação de dívidas rurais podem ser opções viáveis.

ASSOCIADO DO SRRV AQUI VOCÊ TEM DESCONTO APRESENTANDO SEU CARTÃO

A PARTIR DE
17% de desconto
Exceto nos produtos
que já estão em oferta

DrogaSHOP
Av. Presidente vargas
prox. a Comigo

20% de desconto

AGRO RAÇA
TRADIÇÃO EM SAÚDE & NUTRIÇÃO ANIMAL

5% de desconto

REMATE SERVIÇOS
64 99676-1375

10% de desconto

LÍDER DESPACHANTE

20% de desconto

Eletro Mar
3620-9200
MATERIAIS ELÉTRICOS E HIDRÁULICOS

10% de desconto
Exceto nos produtos
que já estarem em promoção

Kl-karnes

15% de desconto

Restaurante Coma bem

10% de desconto

TAYSA AQUINO
JÓIAS
64 99904-4063 @TAYSA.AQUINOJOIAS

15% de desconto

M&A TINTAS
(64) 99211-6162 Arthur
(64) 98453-3039 Marciel
(64) 3213-7007
Rua dezoito, Nº 1.158, Qd. 47, Lt. 02, Bairro Popular - Rio Verde - GO

25% de desconto
Cursos e
treinamentos

15% de desconto
Consultoria de RH
e assessoria de RH

Salus
Recursos Humanos

5% de desconto

EV
ESTOFARIA VIDEIRA
ESTOFARIA COMPLETA PARA CAMINHÕES

15% de desconto

Dra. Isabella Pimenta
Cirurgiã- Dentista
CRO-GO- 19586

25% de desconto
em fórmulas
manipuladas

15% de desconto
em produtos
industrializados
da marca Artesanal

FARMÁCIA
ARTESANAL
Compromisso com o seu bem-estar

20% de desconto

SANSÃO
Acessórios e Ar Condicionado
para Carros e Caminhões
(64) 99955-7999 (64) 3623-8868 Rio Verde-GO

SICOOB
Unicidades

- Parcelar capital em 10X;
- Pacote de taridas isneto de acordo com resolução 3.919 Bacen;
- Isenção da anuidade do cartão (VOZ) todos os beneficios estendidos a parentes de primeiro grau;
- Atendimento personalizado.

10% de desconto

ambifort
ASSESSORIA AMBIENTAL RURAL

10% de desconto

George
Espetos e Lanches

5% de desconto
em lubrificantes

TRR Petrorio
Diesel e Lubrificantes

MISSÃO TÉCNICA:
PRÊMIO EFICIÊNCIA NA MOBILIZAÇÃO

Por Mobilizador do Senar

Em 2023, o Senar Goiás instituiu uma competição sadia que, definitivamente, reconheceria e premiaria exclusivamente o agente Mobilizador dos treinamentos, que se destacasse no estado, dentro de sua regional, sendo a premiação intransferível.

Motivados por tal competição, os mobilizadores do estado se focaram em cumprir todos os requisitos, e se lembravam antes de cada passo que seriam avaliados quanto à quantidade, qualidade e efetividade da mobilização do seu município.

Com mais de 438 treinamentos realizados em 10 meses, tendo formado mais de 5 mil novos profissionais, Rio Verde, como sempre esteve entre os premiados.

Nossos Mobilizadores, Maxwell Gomes e Priscilla Guardiano, viajaram com a comitiva para Santa Catarina onde, a primeira parada oficial da missão foi a sede da FAESC, onde conhecemos o trabalho diferente executado por nossos irmãos sulistas. Fomos apresentados ao presidente José Zeferino Pedrozo e ao Superintendente do Senar SC, o senhor Gilmar Antônio Zanluchi. Em uma conversa mais que amistosa, nos mostraram como é feito o trabalho do sistema Faesc e em que se diferencia do nosso, feito em Goiás. Colocou à nossa disposição vários coordenadores regionais e técnicos do ATeG para nos acompanhar e dar suporte durante nossas visitas no estado.

Nossa parada seguinte, foi na Fazenda Marinha Paraíso das Ostras, em Florianópolis – SC. Lá conhecemos todo o processo de criação, coleta, limpeza e embalagem de ostras e vieiras que são enviadas para vários estados brasileiros, com uma qualidade incrível mostrando que, com o pouco espaço e com trabalho duro, uma atividade que era praticamente para subsistência, se torna uma atividade comercial rentável, de alta lucratividade, que evolui a cada dia otimizando o trabalho, minimizando as perdas e maximizando os ganhos. Ali, foi o primeiro contato que muitos dos nossos mobilizadores tiveram com o mar, pois visitamos em barcaças as gaiolas de recria, além de ser o primeiro contato com ostras, vieiras e outras coisas que antes, só conhecíamos pela internet ou pela TV.

Finalizamos nosso primeiro dia descansando da viagem no hotel, com um bom banho quente, um bom jantar e uma boa cama para renovar nossas energias e levantarmos no outro dia de manhã para uma nova etapa da nossa missão.

Na manhã do terceiro dia de missão, partimos rumo à Bom Retiro, onde visitamos a Vinícola Thera. Um lugar mágico, com vinhedos à perder de vista, uma estrutura bela e tradicional, com construções frias, em cimento queimado, tudo com muita beleza, classe e elegância, onde nos foi apresentado desde os parreirais até os tonéis de preparo dos vinhos. Mais adiante, desfrutamos de uma verdadeira aula com um sommelier profissional que, com toda paciência conosco, paixão e amor à profissão, nos ensinou a apreciar, harmonizar e entender sobre vinhos. Muitos que antes não gostavam, não se interessavam, saíram de lá com várias garrafas compras para consumo, presentes e surpresas para seus queridos. Finalizamos a visita à Vinícola com um delicioso almoço com pratos como Trutas frescas, carnes nobres, massas, tudo para ser harmonizado com os melhores vinhos da vinícola. Foi uma experiência visual e

sensorial única. Tenho certeza que ficará marcado em cada um da comitiva que soube entender, apreciar e aprender com essa visita.

Viajamos então para cidade de Lages-SC, onde enfrentamos o frio de 2 graus e conhecemos o magnífico Sindicato Rural de Lages e sua incrível estrutura de mais de 4 alqueires, dentro da cidade, que conta com sua própria loja agropecuária, centro de convenções, área nas baias para mais de 10 mil animais para exposição ou leilão, tudo no sistema de compost barn, com resfriamento para dias atípicos, pistas de laço, centros de treinamentos, espaços exclusivos dedicados ao SENAR, e ficamos interessados no sistema de associação e comercialização feito dentro do sindicato rural para beneficiar os associados, sendo ofertado como outro serviço além dos tradicionais.

Mais uma vez pegamos a estrada rumo à Painel-SC, para visitar a Fazenda São João, uma propriedade modelo na bovinocultura de corte do gado de carne nobre, que é também uma referência no turismo da região. Fomos muito bem recepcionados, com uma visita ao terneiro, podendo interagir com os bezerros, e depois, nos aquecendo na sede com um bom pinhão sulista, à mesa, com uma abundância de pratos típicos da região.

Nos despedimos da fazenda com gostinho de saudade.

No quarto dia, partimos rumo à Campos Novos-SC, onde visitamos a Cooper Campos e ficamos deslumbrados com a magnitude de uma cooperativa de micro produtores que conseguiu atingir um patamar tão elevado de expressão no cenário nacional.

Com matriz em Campos Novos, município reconhecido como "***Celeiro Catarinense***", a Copercampos tem suas principais atividades focadas na produção e comercialização de cereais, produção de sementes, venda de insumos e agroindústria. Hoje são mais de 90 unidades distribuídas nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A Copercampos destaca-se por ser uma das maiores cooperativas do país, com faturamento acima de R$ 4,5 bilhões, e está sempre em constante crescimento e expansão.

A cooperativa oferece para seus associados vários benefícios como:

Desconto no Posto de Combustíveis; Bônus compras (CoperClube); Assistência técnica especializada; Programa de Fidelidade; Convênio para Assistência Médica (profissionais de Campos Novos); Distribuição de Sobras; Projetos Sociais. Todos programas da própria cooperativa, dentro de todas as outras empresas dentro dela constituídas.

A Cooper Campos conta ainda com Supermercados, atacarejos, restaurantes, postos de combustíveis, fábrica de sementes e várias lojas agropecuárias. Tudo para atender seu cliente, o associado.

Depois de uma aula de empreendedorismo e investimento à longo prazo, partimos rumo à uma visita que nos tocou muito. Visitamos a família Piva, pequenos produtores de uma região serrana, que tiveram sua produção aumentada exponencialmente através do ATeG. A propriedade está no final do terceiro ano de atendimento e conta como foi a evolução da criação desde a melhoria em estrutura ao investimento em melhoria genética do gado.

Na hora da nossa despedida, o senhor Piva deu um testemunho emocionado que nos calou fundo. Falou da importância desses programas de atendimento e da diferença que eles fazem na vida do pequeno produtor. Agradeceu o Sistema FAESC, o SENAR, os profissionais do ATEG e disse que, gra-

ças às orientações, ensinamentos e auxílio, hoje, sua família é uma das únicas da região que se mantem no negócio e com perspectiva de ampliação.

Testemunhos como esses nos motivam cada dia mais á continuar nosso trabalho, nossa mobilização e nossa assistência aos nossos produtores. Casos de sucesso como esses, mudam vidas, modificam realidades e motivam outros a produzirem o alimento que sustenta as bases do nosso país!

Nosso último dia, não menos ansiosos, começamos com uma visita à cidade de Lageado Grande-SC, na Agroindústria Casa Bianchi (Home (acasabianchi.com.br), onde o proprietário, sr Anderson Elias Bianchi, que, por ocasião, também é o prefeito da cidade, nos recebeu e apresentou toda sua linha de produção, de derivados do leite de ovelha. São variedades de queijos, doces, licores, manteigas de leite de ovelha, com sabores incríveis e suaves. A propriedade também possui uma área de produção de cortes selecionados de carne de ovelha, que são comercializados em todo estado.

Uma parte em particular que nos cativou e deixou todos

sorrindo, foi a visita ao terneiro de ovelhas, onde tivemos contato com todos os filhotes na casa de 20 dias de nascidos. Todos espertos, curiosos e querendo interagir conosco.

Saímos da Casa Bianchi para nossa última visita da missão, na cidade de Chapecó-SC, visitamos a famosa cooperativa Aurora.

Formada por mais de 100 mil famílias. Uma soma que une colaboradores, empresários rurais e cooperativas filiadas, que há mais de cinco décadas dedicam-se a construir uma das maiores cooperativas de alimentos do Brasil, a Aurora ocupa uma posição de respeito entre as maiores cooperativas do país. Dona de 6 (seis) marcas, a cooperativa além de abastecer o mercado interno, tem uma bela fatia do mercado internacional na comercialização de proteína animal. Com foco na transparência, bem-estar dos colaboradores e conforto animal, respeitando a legislação e trabalhando de forma à reduzir os impactos no meio ambiente, a empresa foca seus esforços na adequação as exigências do ESG.

Depois de uma aula de cooperativismo, mostrando a evolução da Aurora, saindo de uma pequena associação para uma das 5 maiores cooperativas do Brasil, encerramos nossa visita ao estado de Santa Catarina com um descanso no hotel esperando que nosso voo não fosse cancelado por conta do mal tempo. Depois de atrasado por mais de 6 horas, conseguimos embarcar

de volta para Goiás, cheios de novos conceitos, carregados de conhecimento e muito gratos pela oportunidade de conhecermos realidades tão diferentes da nossa.

Priscilla e eu, em nome dos mobilizadores que participaram da Missão técnica, agradecemos aos idealizadores do projeto Flavio, Geysa e Vinicus (do corpo técnico), nosso Supervisor Regional Renildo Teixeira, ao Leonardo Furquim Cruvinel – Diretor Técnico do Senar Goiás, Dirceu Borges, Superintendente do Senar Goiás e ao nosso Presidente do Sistema Faeg, José Mário Schreiner.

Essa premiação nos motivou a sermos cada dia melhores e buscarmos nossa excelência, uma vez que durante as visitas, percebemos o quão importante é o trabalho do mobilizador do Senar na vida do produtor rural além do impacto gigantesco que as boas práticas agropecuárias tem sobre o resultado final da produção do nosso país.

Que venha a próxima premiação!

EM GOIÁS SEMENTES CERTIFICADAS É COISA SÉRIA!

ASSOCIADOS AGROSEM

AGREX DO BRASIL
agroFava sementes
agro ROSSO SEMENTES
Dois Marcos
sementes Goiás semeando tecnologia
COMIGO
Triunfo sementes de soja
Sementes São Francisco
Sementes Maná
COCARI
SEEDCORP HO
Produtiva SEMENTES
sementes BREJEIRO
CEREAL OURO
SEMENTES Veneza
VIG sementes
Uniggel sementes
Sementes Vitória semeando tecnologia
GRUPO conceito

AGROSEM
ASSOCIAÇÃO GOIANA DOS PRODUTORES DE SEMENTES E MUDAS

CASO DE SUCESSO
DE MADAGASCAR PARA O CERRADO

Assistido pelo Senar Goiás, por meio do Sindicato Rural de Cocalzinho de Goiás, o francês Daniel Briand promove o cultivo de baunilha no Cerrado

Por Revana Oliveira - revana@sistemafaeg.com

Com quase 30 anos, o Café Daniel Briand, que leva o nome do dono, faz sucesso pelas delícias francesas, em Brasília. Em muitas delas, a baunilha é essencial para a experiência de degustação que transporta muitas pessoas para a Europa, por meio do seu sabor delicado. Aqui, no Brasil, esse ingrediente é pouco produzido, sendo a maioria importado e o custo pode chegar até R$ 4 mil.

Em 2016, o francês Daniel Briand, que também é dono de um sítio no município de Cocalzinho de Goiás, plantou dois pés de baunilha. Três anos depois apareceram as primeiras favas. Ali, percebeu que a propriedade era favorável para o cultivo e então procurou um especialista na Bahia, onde já existe uma produção mais acentuada, para entender detalhes. Com a chegada da pandemia, em 2020, ele ficou seis meses no campo.

"***Nesse período, eu estudei bastante, li bastante coisa, todas as matérias que você pode encontrar na internet. Aí eu comecei a me interessar, comecei a polinizar, mas não sabia polinizar direito. Comecei a curar, mas não sabia curar direito. Até que chegou o Saulo, técnico de Campo do Senar Goiás, e juntamente com meu funcionário Jubileux, que é o apelido do Junimarques Ribeiro, decidimos ampliar a produção e fazer o manejo adequado***", conta o produtor.

O técnico de campo do Senar Goiás, Saulo Araújo de Oliveira, tem o objetivo de contribuir para que o município de Cocalzinho de Goiás seja um grande produtor de baunilha. Viu no Sítio Jatobá uma grande oportunidade para difundir esse cultivo e repassar os resultados a outros produtores. "***Quando nós chegamos aqui no sítio do Sr. Daniel, encontramos uma propriedade que tinha um cultivo amador, vamos dizer assim. Ele cultivava como se fosse um pergolado e isso dificultava muito o manejo. Então, a primeira coisa que a gente mudou foi a forma de conduzir as mudas, as plantas, no ambiente, porque aqui tudo é produzido em agrofloresta. A partir disso, a gente começou a individualizar essas plantas em estruturas tipo espaldeira. Tanto em plantas nativas, quanto em madeira, como mourões de cerca. Isso facilitou muito o manejo***", relembra Saulo.

O próximo passo foi tra-

balhar a adubação. "***Depois de encontrarmos a maneira de conduzir as plantas adequadamente, estamos aprimorando o manejo para a próxima safra. Estamos fazendo adubação orgânica e usando os microrganismos eficientes que estão presentes na natureza, favorecendo o desenvolvimento deles também. Quanto à irrigação, a gente retira a água por algum período para estimular o florescimento dessas plantas, faz também poda de indução que vai ajudar essa planta a florescer mais do que ela floresceria naturalmente***", conta.

Após essa fase vem um momento decisivo e minucioso: a polinização. "***Tem todo um ritual. A polinização é individual. Então a gente pega planta por planta, flor por flor. Cada flor só vai abrir uma vez, das 8 às 11 horas da manhã, mais ou menos, que é o período fértil dela. Nesse período, a gente tem que fazer a polinização. Se não fizer nesse dia, aquela flor vai ser abortada e não vai ter o fruto. Cada flor precisa gerar uma fava***", descreve.

Depois que as favas se formam, são cerca de nove meses para ficarem maduras, às vezes até mais um pouco. Na sequência estão processos físicos e químicos para que elas fiquem prontas para o consumo. Daniel Briand realiza a imersão em água quente e depois as coloca em uma caixa

de isopor, envoltas em pano, para iniciar o processo da cura. Assim inicia-se a desidratação e a liberação de seus mais de 200 componentes. Nesse período, de cerca de seis meses, elas precisam ser massageadas manualmente. Em uma produção em grande escala, esse processo requer alguns avanços para ser mais eficiente.

Em 2023, foram colhidas 1.600 favas. A colheita da safra 2024 ocorre entre os meses de maio e julho, com perspectiva de aumento na quantidade a ser colhida.

O produtor está animado. "***Eu comprava baunilha na Europa há dez anos, era muito barato. Aí teve problemas na produção, especialmente com doenças em Madagascar, então subiu os preços. Tem especulação também. Como estava muito caro, eu comecei a baixar a quantia de baunilha que eu comprava e eu uso muito em sorvete, crème brûlée, essas coisas. Agora eu espero me tornar autossuficiente. Meu objetivo é usar para o meu trabalho. A baunilha que eu tenho aqui, a Vanilla planifolia de Madagascar, é bem rara por aqui. Tem um produtor na Bahia que cultiva, mas eu acho a produção uma coisa bem pessoal. Aqui temos o 'negócio' da natureza, a relação com as pessoas e, com ajuda do Saulo, do Jubileux e com nossa dedicação, a qualidade daqui vai ser melhor***", conclui descontraidamente animado.

Diferente de Daniel Briand, que cultiva para o consumo no café e confeitaria, a baunilha, considerada uma das especiarias mais caras do mundo, tem atraído pessoas que querem plantar para vender e ter uma nova fonte de renda. As favas dessa planta trepadeira, da família das orquídeas, são bastante procuradas não só pela

gastronomia, mas também pelas indústrias de perfumes, cosméticos e farmacêutica. A maior produção se concentra na África, em Madagascar e nas Ilhas Maurício.

No Brasil, há variedades nativas da Mata Atlântica, Amazônia e no Cerrado. E a espécie Vanilla pompona tem se mostrado promissora para a produção comercial. Ela é encontrada nas Américas Central e do Sul. "***O Sindicato Rural de Cocalzinho de Goiás tem um plano de transformar a região em um polo produtor de baunilha. Esse é um trabalho do Sindicato, junto com o Senar Goiás. Foi um presente a gente ter encontrado o Daniel, que já estava produzindo. Então, ele acabou inspirando outros. Fizemos visitas técnicas aqui com produtores. É um cultivo novo. Quem vê as plantas já na fase de produção, na fase final, se anima em produzir***", explica o técnico de campo do Senar Goiás, Saulo Araújo.

Depois de colhida, a baunilha perde cerca de 80% de umidade no processo de preparo das favas (cura). O que demanda um bom número de produtores para uma produção expressiva para venda. "***Aqui, a nossa característica principal do município de Cocalzinho é ter os produtores da agricultura familiar. Como eles não têm uma quantidade suficiente de recursos para investir, nós pulverizamos a quantidade de produtores para ter um volume de produção suficiente para comercialização. A partir daí, estamos implantando a Cooperativa Agropecuária da Serra dos Pirineus (Cooaspi), que vai auxiliar nessa comercialização. E, também, criando uma casa da cura onde vai ser realizada esse pós-colheita das favas. É uma iniciativa pioneira para o Senar Goiás oferecer assistência nessa área. Acredito que é um cultivo inovador que está chegando no Brasil***", finaliza Saulo, otimista.

O francês Daniel Briand recomenda a Assistência Técnica e Gerencial do Senar Goiás (ATeG). "***Eu vi que meu cultivo passou a ser de uma forma mais profissional, em especial na maneira de induzir a planta para produzir mais flores. Foi uma revolução aqui. É muito gratificante***", celebra.

PLANALTO

35 ANOS

COLHENDO HISTÓRIAS DE SUCESSO

O SEU CONCESSIONÁRIO CASE IH

EM RIO VERDE E REGIÃO

64 3611-1500 | 64 99611-0872

CASE IH

CULINÁRIA

PAVÊ DE MORANGO COM CHOCOLATE

Foto: tudogostoso.com

INGREDIENTES

- 1 PACOTE DE BOLACHA MAISENA
- 1 LATA DE LEITE CONDENSADO
- 1 LATA DE CREME DE LEITE
- 1 LATA DE LEITE COMUM
- 2 GEMAS
- 1 COLHER (SOPA) DE FARINHA DE TRIGO
- 2 XÍCARAS (CHÁ) DE MORANGO
- 1 COLHER (CHÁ) DE BAUNILHA
- 100 G DE CHOCOLATE MEIO AMARGO
- 1 XÍCARA (CHÁ) DE CHANTILLY
- MORANGO PARA DECORAR
- CHANTILLY PARA DECORAR

Modo de preparo:

Numa panela, coloque o leite condensado, o leite (reserve um pouco), as gemas levemente batidas, a baunilha e a farinha misturada no leite reservado. Mexa até engrossar.

Desligue e junte o creme de leite com o soro. Divida o creme obtido igualmente em dois refratários.

1° Creme: No primeiro refratário, junte o chocolate raspado com o creme ainda quente. Mexa até derreter totalmente. Acrescente 1 xícara (chá) de morango picados. Misture e reserve.

2° Creme: No segundo refratário, junte ao creme chantilly e 1 xícara de (chá) de morangos picados. Misture e reserve.

Montagem: Num refratário, coloque na seguinte ordem: o segundo creme, as bolachas, o creme de chocolate (primeiro creme), bolachas, o segundo creme e o primeiro creme. Por fim, coloque chantilly no saco de confeitar (bico pitanga médio) e decore. Espalhe sobre o pavê.

FOTOGRAFIA

FOTO:
SOLANGE FABRIN

O Sindicato Rural de Rio Verde oferece este espaço à divulgação de fotografias relacionadas ao agronegócio, curiosidades ou mesmo fatos históricos. Envie sua fotografia para o e-mail: comunicacao@sindicatoruralderioverde.com.br e participe. Mais informações pelo telefone 3051-8700.

PROTEÇÃO FINANCEIRA

PARA AS FAMÍLIAS DO AGRONEGÓCIO

O maior patrimônio que todos temos são a nossa vida e família. Quando algo os afeta, como um acidente ou uma doença, a prioridade é buscar a melhor solução. Com 185 anos de mercado, a MAG Seguros é especialista em proteger as famílias do agronegócio, com produtos específicos para os riscos de acidentes e doenças no campo. A MAG é pertencente ao grupo multinacional AEGON, grupo europeu com ativos patrimoniais de 804 bilhões de euros, voltados para coberturas de pessoas. Os especialistas da empresa fazem as consultorias para avaliar os riscos e propor as melhores proteções para sua família.

Faça o contato com nossa equipe e proteja sua vida e de sua família.

MAG SEGUROS

Luíz Netto
Gerente Comercial Goiás
(62) 98249-5792

Fernanda Vieira
Consultora Financeira
(62) 99844-1612